



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Marrocos, Maria Amélia dos Santos

**Contribuição para o estudo da biologia das
lagartas mineiras : Phyllonorycter blancardella
P., Leucoptera malidoliella Costa, Lyonetia
clerkella L. em algumas regiões da Beira Interior**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2309>

Metadados

Data de Publicação

1991

Resumo

Durante a última década observou-se o aparecimento de pequenos microlepidópteros cujos ataques estão localizados nas folhas de árvores fruteiras e algumas árvores florestais. Estes microlepidópteros são hoje conhecidos como mineiras (CHAMBON, 1981). As larvas das borboletas são de muita pequena dimensão, menos de 1 cm, e vivem no parênquima foliar, fazendo galerias (daí o nome de mineiras) causando os estragos. Cada espécie é caracterizada por um tipo de galeria ou mina de forma particular que ...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-14T18:46:17Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para o estudo da
biologia das lagartas mineiras:
Phyllonorycter blancardella P.,
Leucoptera malifoliella Costa,
Lyonetia clerkella L.,
em algumas regiões da Beira Interior**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Amélia dos Santos Marrocos



CASTELO BRANCO

1991

INDICE

	Págs.
Introdução-----	5
I - Família <u>Lyonetiidae</u> -----	6
I.1 - <u>Lyonetia clerkella</u> L.-----	6
I.1.1 - Classificação taxonómica -----	6
I.1.2 - Descrição -----	7
I.1.3 - Habitat -----	9
I.1.4 - Ciclo biológico -----	9
I.1.5 - Estragos -----	13
I.1.6 - Inimigos naturais -----	14
I.1.7 - Luta -----	15
I.2 - <u>Leucoptera malifoliella</u> Costa -----	15
I.2.1 - Classificação taxonómica -----	15
I.2.2 - Descrição -----	16
I.2.3 - Habitat -----	19
I.2.4 - Ciclo biológico -----	19
I.2.5 - Estragos -----	23

I.2.6 - Inimigos naturais -----	25
I.2.7 - Luta -----	25
II - Família <u>Gracillariidae</u> -----	28
II.1 - <u>Phyllonorycter blancardella</u> F. -----	28
II.1.1 - Classificação taxonómica -----	28
II.1.2 - Descrição -----	29
II.1.3 - Habitat -----	29
II.1.4 - Ciclo biológico -----	30
II.1.5 - Estragos -----	33
II.1.6 - Inimigos naturais -----	33
II.1.7 - Luta -----	34
Trabalho de campo -----	35
I - Material e Métodos -----	36
II - Resultados e Discussão -----	38
III - Conclusão -----	50
Bibliografia -----	51
Anexo I -----	58
Anexo II -----	65

INTRODUÇÃO

Durante a última década observou-se o aparecimento de pequenos microlepidópteros cujos ataques estão localizados nas folhas de árvores fruteiras e algumas árvores florestais. Estes microlepidópteros são hoje conhecidos como mineiras (CHAMBON, 1981).

As larvas das borboletas são de muita pequena dimensão, menos de 1 cm, e vivem no parênquima foliar, fazendo galerias (daí o nome de mineiras) causando os estragos. Cada espécie é caracterizada por um tipo de galeria ou mina de forma particular que serve para as designar vulgarmente: circular (ou de placa), crivada, marmoreada, sinuosa... (BOURON, 1968).

De uma maneira geral, as mineiras não apresentam uma grande importância económica, salvo casos excepcionais onde uma ou outra espécie podem provocar uma dessecação mais ou menos completa das folhas (BOURON, 1968). Neste caso o equilíbrio fisiológico da árvore, a colheita e o vingamento dos frutos do ano seguinte podem ser seriamente comprometidos (D.G.P.P.A., 1984).

Nos últimos anos tem-se verificada o aparecimento de populações de algumas espécies mineiras nos pomares de macieira da região da Beira Interior (mais precisamente nos concelhos do Fundão, Covilhã, Belmonte, Sertã e Castelo Branco) onde foi realizado este trabalho e onde se encontram frequentemente as espécies Phllonorycter blancardella F. (marmoreada), Leucoptera malifoliella Costa (= scitelia Zell.) (placa) e mais raramente a Lyonetia clerckella L. (sinuosa).

Em certos anos o número de uma ou outra espécie tem sido consideravelmente elevado provocando estragos em alguns pomares destas regiões.

A realização deste trabalho tem como base a contribuição para o estudo da biologia destas lagartas mineiras tendo em vista a obtenção de elementos para o seu combate. Este estudo foi feito através da realização de curvas de voo e de obtenção de dados climáticos (temperatura e humidade) das regiões. Foram assim identificadas as principais espécies de lagartas mineiras desta região e realizado um inquérito aos agricultores destinado a obter informações sobre os tratamentos fitossanitários e a sua possível relação com o nível de infestação das pragas.